

A Semana de Psicologia e de Ciências da Educação teve a sua primeira edição no mandato de 1992/1993, fruto da vontade de alargar a oferta científica adaptada aos interesses dos/as estudantes à época.

Passadas vinte e sete edições de um evento que foi amadurecendo e ganhando notoriedade junto da comunidade académica da FPCEUP, mas também junto da comunidade externa e dos/as oradores/as que connosco têm vindo a colaborar, ano após ano, a Semana de Psicologia e de Ciências da Educação apresenta agora a sua Edição mais ambiciosa, com maior oferta de workshops e mesas redondas e com o maior número de sessões em simultâneo.

Ambicionando um trabalho conjunto e partilhado por todos/as, o processo de construção do programa iniciou-se com uma consulta aos/às estudantes, à qual se seguiu uma consulta aos/às docentes da FPCEUP, contando com a sua experiência. Por se tratar de um programa que contou, na sua construção, com a colaboração de todos e todas, sentimos ter envolvido a comunidade académica, tendo tornado o evento mais coletivo e agregador.

Esperamos agora que todos e todas os/as participantes possam aproveitar do evento que preparámos e que, no final, nos deixem o seu feedback, para que a melhoria seja contínua e possamos continuar a cumprir aquilo que acreditamos ser o nosso dever: alargar da melhor forma a oferta científico da Psicologia e das Ciências da Educação, tal como foi intenção da Direção que ambicionou a primeira Edição da Semana de Psicologia e de Ciências da Educação.

Boa semana!

regulamento

As inscrições para a XXVII Edição da Semana de Psicologia e de Ciências da Educação organizada pela AEFPCCEUP vão decorrer entre as **22 horas do dia 27 de outubro e as 16 horas e 30 minutos do dia 31 de outubro** em plataforma online, a ser divulgada no evento oficial no Facebook.

A atribuição de vagas terá como critério a ordem cronológica de submissão do formulário de inscrição. Os/as estudantes com incapacidade visual ou outra poderão solicitar a inscrição prévia ao dia das inscrições. A cada workshop/seminário corresponde um número limite máximo de participantes definido pelos/as oradores/as responsáveis. O/a participante não se poderá inscrever a workshops/seminários sobrepostos.

As inscrições podem ser efetuadas em seis modalidades:

- **Bilhete Diário:** custo de 5€ para estudantes da FPCEUP, 9€ para comunidade académica e *alumni* da FPCEUP e 10€ para externos, que dá acesso à Mesa Redonda e possibilidade de inscrição nos Workshops/Seminários (não coincidentes) do dia pretendido.
- **Bilhete Geral:** custo de 15€ para estudantes da FPCEUP, 20€ para comunidade académica e *alumni* da FPCEUP e 25€ para externos, que dá acesso a todas as Mesas Redondas e possibilidade de inscrição nos Workshops/Seminários (não coincidentes) de todo o programa.
- **Bilhete Mesas Redondas:** custo de 5€ para estudantes da FPCEUP, 9€ para comunidade académica e *alumni* da FPCEUP e 10€ para externos, que dá acesso a todas as mesas redondas.
- **Bilhete Mesa Redonda:** Custo de 2€.
- **Bilhete Sarau Cultural:** Custo de 2€ (incluído no Bilhete Geral).

NOTA: Na plataforma, para escolher a modalidade **Mesas Redondas**, deve selecionar-se o bilhete geral e posteriormente selecionar apenas as conferências. No momento do pagamento, o participante deve informar qual o tipo de compra que fez, sendo o montante a pagar apenas referente ao mesmo e não ao bilhete geral.

regulamento

Todas as modalidades se encontram sujeitas ao pagamento adicional de uma caução no valor de 5€ que será devolvida a partir de dia 20 de novembro. A caução não será devolvida em caso de falta de comparência em qualquer seminário ou workshop ou em caso de entrada de participantes 15 minutos posteriores à hora de início de qualquer sessão, assim como a sua saída até 15 minutos antes do seu término, salvo se o mesmo for comunicado ao elemento da equipa presente na sessão. Caso o/a participante pretenda cancelar a inscrição, tem até dia 4 de novembro para informar a AEFPCCEUP dessa intenção e será reembolsado. **O pagamento deverá ser efetuado presencialmente no secretariado da AEFPCCEUP até ao dia final das inscrições, 31 de outubro. Se o pagamento não for efetuado até esta data, a inscrição será anulada.**

As listas finais de inscritos por sessão serão lançadas dia 3 de novembro às 21h00, dando-se o período de reclamação até à mesma hora do dia seguinte. Se o participante desejar anular a sua inscrição em qualquer Workshop/Seminário deverá comunicar à AEFPCCEUP com um dia útil de antecedência, sob pena de perda de caução. Aos/às participantes que estiverem em lista de espera, recomenda-se que permaneçam à porta da sala onde decorrerá a sessão para o caso de poderem assistir à mesma.

A caução estará disponíveis a partir do dia 2 de dezembro e terá de ser obrigatoriamente levantada até ao dia 20 do mesmo mês. Os certificados serão enviados por email durante o mês de dezembro.

Exceções: Caso o participante não tenha disponibilidade para efetuar o pagamento até à data estipulada, deverá enviar um e-mail para aefpce@fpce.up.pt a comunicar esta situação. O pagamento da sua inscrição deverá ser efetuado até 30 minutos antes do início da primeira sessão a que está inscrito.

Ao participar neste evento, os/as participantes autorizam que a AEFPCCEUP faça a recolha do áudio e/ou da imagem em fotografia, vídeo ou outra forma de *media*. Os dados recolhidos serão utilizados para registo (arquivo) do evento e poderão ser usados para a sua disseminação nos canais de comunicação da AEFPCCEUP e para a produção de material de divulgação.



horário

segunda-feira
11 de novembro

9h30	<p>Sessão de Abertura Auditório 1</p> <p>Prof.ª Dra. Alexandra Sá Costa, Subdiretora da FPCEUP Prof.ª Dra. Marta Santos, Presidente do Conselho Pedagógico da FPCEUP Ana Isabel Rodrigues, Presidente da Direção da AEFPEUP</p>				
10h	<p>Saúde Mental nas Instituições de Ensino Superior Auditório 1</p> <p>Prof.ª Dra. Alexandra M. Araújo, moderadora Dra. Joana Casanova Prof.ª Dra. Célia Oliveira Dra. Sílvia João Prof. Dr. Nuno Corte-Real</p>				
11h30	<p>Saúde Mental em Contexto Laboral Auditório 1</p> <p>Prof. Dr. Camilo Valverde, moderador Prof. Dr. José Carlos Rocha Dra. Marta Costa Dra. Cassiana Tavares Dra. Mariana Pinote</p>				
13h	Almoço				
13h30	<p>Novas tecnologias na intervenção psicológica Sala 249</p> <p>Prof.ª Dra. Marlene Sousa</p>	<p>Violência Doméstica e Exposição à Violência Interparental Sala 250</p> <p>Dr. Mauro Paulino</p>	<p>Desafios Éticos e Deontológicos da Psicologia no contexto da Justiça Sala 252</p> <p>Prof. Dr. Carlos Peixoto</p>	<p>Coaching Psicológico na Formação de Líderes Sala 256</p> <p>Dra. Maria Antónia Cadilhe</p>	<p>Oficina de Mediação de Conflitos Sala 247</p> <p>Dr. Jorge Macieira</p>
14h					
14h30					
15h30					
16h	Coffee-Break				
16h30	<p>A Musicoterapia na Saúde, na Educação e no âmbito Sócio Comunitário Sala 250</p> <p>Dra. Margarida Rocha</p>	<p>Psicologia do Testemunho: da teoria à prática Sala 252</p> <p>Dra. Laura Alho</p>	<p>A regulação emocional na infância: concetualização, operacionalização e intervenção Sala 256</p> <p>Dra. Carolina Guedes</p>	<p>Educação para a Saúde Sala 245</p> <p>Prof.ª Dra. Maria Santos</p>	
18h					
18h30					

Saúde Mental nas Instituições de Ensino Superior

A Mesa Redonda versará sobre questões de abandono no Ensino Superior, refletirá sobre a intervenção psicológica com os/as estudantes, a importância da promoção da Saúde Mental na UPorto e a prática desportiva enquanto variável a ter em conta no bem estar do/a estudante.

Prof.^a Dra. Alexandra M. Araújo, moderadora

Dra. Joana Casanova

Psicóloga, Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde, Doutoranda em Ciências da Educação, especialidade Psicologia da Educação, pela Universidade do Minho (Portugal). O seu projeto de doutoramento é financiado pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/117902/2016), estando integrada no CIEd – Centro de Investigação em Educação, Instituto de Educação, Universidade do Minho. Investiga os temas do abandono e da permanência do Ensino Superior. Colaboradora, ainda, em projetos de investigação com estudantes do Ensino Superior na área do sucesso académico e desenvolvimento psicossocial. Publicação de capítulos e artigos em revistas nacionais e internacionais. Membro Efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Membro Ativo da Equipa de Apoio Psicossocial, Delegação de Frazão, Cruz Vermelha Portuguesa.

Dra. Sílvia João

Psicóloga no Serviço de Apoio Psicológico e Integração do Pólo do Campo Alegre da UPorto (PsiCA), e coordenadora do Grupo de Intervenção Psicológica da UPorto (GipUP). Foi psicóloga no Gabinete de Orientação e Integração da Faculdade de Engenharia da UPorto (2015- 2019), e no Gabinete de Apoio Médico e Psicológico dos Serviços Sociais da UPorto (2002-2015). Tem Licenciatura e Mestrado (pré-bolonha) em Psicologia na FPCEUP. Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde, com Especialidade Avançada em Psicoterapia – reconhecido pela OPP.

Saúde Mental nas Instituições de Ensino Superior

Prof. Dr. Nuno Corte-Real

Foi Professor de Educação Física durante 20 anos e, enquanto académico, é desde 2006 Professor Auxiliar na Faculdade de Desporto da UP, ligado ao Gabinete de Psicologia do Desporto, depois de se ter doutorado nessa mesma Faculdade apresentando uma Tese com o título: “Desporto, Saúde e Estilos de Vida... diferentes olhares objetivos e subjetivos sobre os comportamentos dos adolescentes”. Fez o mestrado em 1999, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Promoção da Saúde, apresentando uma Dissertação com o título: “O Programa de Promoção e Educação da Saúde e a “construção” das Escolas Promotoras de Saúde – que desafios para o presente e futuro próximo?”. Atualmente centra preferencialmente a sua investigação no aprofundamento do Desenvolvimento Positivo dos Jovens através do Desporto.

Prof.ª Dra. Célia Oliveira

Doutorada em Psicologia Experimental e Ciências Cognitivas pela Universidade do Minho, com uma tese sobre o papel de processos atencionais na Capacidade Memória Operatória. Pela mesma universidade, licenciou-se em Psicologia com pré-especialização em Psicologia Escolar e da Educação, e completou um Mestrado em Psicologia Clínica. Atualmente, é docente na Universidade Lusófona do Porto, onde é responsável por unidades curriculares no domínio da Cognição (Psicologia da Memória e Psicologia da Atenção) e da Psicologia da Educação (Psicologia da Educação e Psicologia Escolar). É membro do HEI-Lab -Digital Human-Environment Interaction Lab, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, e integra o Grupo de Investigação em Problemas de Aprendizagem e de Comportamento, do Centro de Investigação em Psicologia da Universidade do Minho. Os seus interesses e atividade de investigação contemplam os domínios da Aprendizagem, Atenção e Memória Humana. Detém experiência continuada de prática clínica com crianças e adolescentes, e tem exercido atividades de consultoria científica em projetos de investigação, bem como consultoria técnica em contextos de atuação comunitária.

Saúde Mental do contexto laboral

A Mesa Redonda abordará o desajustamento do branding das empresas com a realidade que os trabalhadores vivenciam, trar-se-ão questões relacionadas com a falta de saúde mental dos colaboradores, os efeitos das perturbações especificamente associadas ao stress na produtividade no trabalho e discutir-se-á o trabalho desenvolvido pela ENCONTRAR+SE. Apresentação da estratégia de recursos humanos, plano de Benefícios e boas práticas da BorgWarner Portugal para fazer face aos desafios atuais e futuros ao nível da saúde mental nas organizações.

Prof. Dr. Camilo Valverde, moderador

Prof. Dr. José Carlos Rocha

Licenciado em Psicologia Clínica e fez doutoramento em Ciências Biomédicas. Formou-se em Psicoterapias Cognitivo-narrativas e implementou diversos ensaios clínicos de eficácia da psicoterapia para as situações de luto e trauma. Em 2015, com a ligação ao Senter for Krisepsykologi de Bergen, criou o Centro de Psicologia do Trauma e do Luto.

Dra. Marta Costa

Trabalha como Senior Human Resources Generalist na BorgWarner desde 2016 e como consultora na Ordem dos Psicólogos Portugueses desde 2015. Começou a sua carreira profissional como Consultora de Recursos Humanos na Randstad. Licenciatura em Psicologia do Trabalho e das Organizações pela Universidade Lusíada do Porto. Adicionalmente, possui uma pós-graduação de higiene e segurança no trabalho, e especialização em gestão organizacional.

Dra. Cassiana Tavares

Licenciatura em Psicologia na FPCEUP, no ano de 2000. Integra o Programa Doutoral em Segurança e Saúde Ocupacionais na FEUP, desde 2016. É diretora administrativa da Clínica Tejo Saúde em Loures, onde faz consulta psicológica com adultos. Consultora de Recursos Humanos, desenvolvendo projetos em três dimensões: suporte a decisões de gestão, saúde ocupacional e programas de desenvolvimento de profissionais.

Dra. Mariana Pinote

Mestre em Psicologia e membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Com experiência em Reabilitação Psicossocial decorrente do trabalho realizado na ENCONTRAR+SE, essencialmente com utentes com diagnóstico de psicose. Experiência na implementação de programas de promoção da saúde mental e prevenção da doença mental, nomeadamente, em contexto laboral.

Novas tecnologias na intervenção psicológica

Em atualização.

Prof.^a Dra. Marlene Sousa

Doutorada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Marlene Sousa tem vindo a desenvolver, nos últimos anos, investigação na área da e-Mental Health, colaborando diretamente em estudos que visam testar a eficácia e custo-efetividade de tratamentos baseados na internet na prevenção e no combate à depressão, ansiedade e risco de suicídio.

Violência Doméstica e Exposição à Violência Interparental

No contexto familiar, muitos lares são marcados pela violência, manifestando-se a violência doméstica como um dos crimes mais impactantes com consequências complexas a diversos níveis, tanto para as vítimas, como para a comunidade, o sistema de saúde e serviços sociais e judiciais. Torna-se também importante a desconstrução de uma visão adulto-centrada da violência doméstica, com vista a considerar-se estas crianças e jovens como vítimas expostas ao perigo, o que está de acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e não pode deixar de relevar para matéria de regulação das responsabilidades parentais.

Dr. Mauro Paulino

Coordenador da Mind | Instituto de Psicologia Clínica e Forense. Psicólogo Forense. Consultor do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses. Doutorando em Psicologia Forense na Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação na Universidade de Coimbra (FPCE-UC).

Membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses, com grau de Especialidade Avançada em Psicologia da Justiça. Integra o Grupo de Trabalho da Ordem dos Psicólogos Portugueses – Intervenção do Psicólogo em Contexto de Violência Doméstica. Mestre em Medicina Legal e Ciências Forenses pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Pós-graduado em Consulta Psicológica, Psicoterapia e Neuropsicologia. Membro do Laboratório de Avaliação Psicológica e Psicometria (PsyAssessmentLab) (FPCE-UC) e do Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC).

Autor e coordenador de diversos livros (e.g., “Abusadores sexuais de crianças: A verdade escondida; O inimigo em casa: Dar voz aos silêncios da violência doméstica”, “Violência doméstica: identificar, avaliar e intervir”, “Forensic psychology of spousal violence: Psychodynamics, Forensic Mental Health Issues and Research”, “Comportamento criminal e avaliação forense”). Docente convidado em várias universidades.

Desafios Éticos e Deontológicos da Psicologia no contexto da Justiça

Este workshop visa a análise ética e deontológica da intervenção dos psicólogos no contexto da administração da Justiça. Desta forma, irão analisar-se os limites e potencialidades da ciência psicológica como auxiliar da decisão judicial, bem como de que forma os psicólogos, em diversas áreas de atuação, poderão gerir os seus contactos com o sistema de Justiça

Prof. Dr. Carlos Peixoto

Doutor em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto na área da Psicologia Forense. Psicólogo especialista em Psicologia da Justiça pela OPP. Docente convidado e Investigador no Centro de Estudos do Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa. Professor Auxiliar convidado do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto (UP). Autor e coautor de diversas publicações científicas (livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas) relacionadas com temáticas no âmbito da Psicologia Forense, nomeadamente, a avaliação psicológica forense, avaliação da credibilidade, entrevista forense de crianças e adultos.

Coaching Psicológico na formação de líderes

O conceito de carreira está a ser abalado na sua estrutura, como resultado das mudanças impactantes que estão e vão continuar a acontecer ao nível do trabalho, das empresas e das próprias pessoas. São vários os exemplos que já hoje somos capazes de nomear como o número inédito de funções a eliminar e a criar resultante da globalização e desenvolvimento tecnológico, a conseqüente redução da esperança de vida das competências, o alargamento da duração das carreiras resultante do envelhecimento da população, uma valorização sem precedentes do bem-estar no trabalho como elemento transversal a diferentes setores e segmentos etários, entre outros. Evoluímos de modelos em que as pessoas aprendiam para adquirir competências para uma carreira, para a carreira passar a ser ela própria uma aprendizagem.

Neste workshop os participantes serão convidados a refletir sobre estratégias que permitem aos líderes e elementos das suas equipas, assumir um papel ativo no seu desenvolvimento e na construção e reconstrução dos seus percursos profissional e pessoal. Terão também a oportunidade de conhecer o conteúdo de um projeto desenvolvido em parceria entre a Câmara Municipal do Porto e a FPCEUP, que tem por missão responder aos desafios identificados acima.

Dra. Maria Antónia Cadilhe

Investigadora na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e Docente do MBA Executivo da Porto Business School.

Entre 2015 e 2019 assumiu a liderança das áreas de Talent, Learning & Culture e Communication da SONAE MC, tendo anteriormente desempenhado funções de Diretora de Gestão e Desenvolvimento de Talento na Sonae, bem como de Diretora Corporativa de Recursos Humanos no Grupo Mota-Engil (2006 – 2013). Como consultora na Deloitte e Hay Group (2002 – 2006), desenvolveu e implementou soluções ao nível da definição de Estratégia de RH, Desenvolvimento e Transformação de Lideranças, Mobilidade Internacional e Gestão da Diversidade Etária.

Detém licenciatura e mestrado em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Membro do Centro de Psicologia da Universidade do Porto e do Comité Científico Internacional da Revista Laboreal.



Oficina de Mediação de Conflitos

Em atualização.

Dr. Jorge Macieira

Em atualização.

A Musicoterapia na Saúde, na Educação e no âmbito Sócio Comunitário

Neste workshop os participantes terão a oportunidade de conhecer a Musicoterapia como uma terapia complementar significativa nos diferentes âmbitos de intervenção e como uma disciplina reconhecida a nível internacional cuja investigação científica é cada vez mais extensa.

A componente prática assentará em experiências que proporcionarão uma maior consciência sobre o que é a dimensão terapêutica fomentada e desenvolvida a partir da utilização do som e da música.

Dra. Margarida Rocha

Musicoterapeuta há vinte e quatro anos, tem o título de Professora-Especialista em Musicoterapia, atribuído pelo Instituto Politécnico do Porto. É certificada pela Associação Portuguesa de Musicoterapia, da qual é sócia-fundadora. É também Terapeuta Não Verbal Benenzon, Supervisora e Formadora Especializada no Modelo Benenzon. Fundou o Centro Benenzon Portugal de Musicoterapia e Terapia não-verbal, o qual coordena; constituiu a empresa A.M.F. – Atividades musicais, de Musicoterapia e Formação.

É fundadora e presidente da direção da Associação “A pele do vínculo” – Arte, Terapia e Comunidade. Realizou estudos musicais e é professora desde 1989. Pós-Graduada em Psicologia – Especialidade Psicologia da Música. Concluiu o 4º ano do Programa de Doutoramento em Psicologia. É especializada em Educação Especial e tem Bacharelato em Relações Internacionais.

Psicologia do Testemunho: da teoria à prática

Explicitar-se-á o que é a Psicologia do Testemunho e qual a sua importância do contexto judicial, bem como se elucidarão quais os desafios que os profissionais desta área da psicologia se deparam. Abordar-se-ão os processos cognitivos básicos inerentes ao ato de testemunhar e à identificação de ofensores, realizando-se alguns exercícios práticos.

Dra. Laura Alho

Doutorada em Psicologia pela Universidade de Aveiro, pós-graduada em Criminologia, mestre em Psicologia Forense e licenciada em Psicologia. É psicóloga na Mind | Psicologia Clínica e Forense (Lisboa) e em Laura Alho | Psicologia Clínica e Forense (Aveiro). Conta com formações profissionais de especialidade nas áreas do Profiling Criminal, Vitimologia, Psicologia da Justiça, Investigação Criminal, Desenvolvimento Pessoal e Recursos Humanos.

É professora na licenciatura de Psicologia e no mestrado de Psicologia Forense na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia e é formadora certificada. É coordenadora da área de Psicologia Forense da “Associação Portuguesa de Ciências Forenses” e membro de associações nacionais e internacionais. Tem experiência na docência, na formação, e na investigação científica, colaborando em projetos de investigação financiados. Participa em eventos científicos, contando com vários itens de produção publicados. A sua linha de investigação a Psicologia do Testemunho, onde explora as falsas memórias, os estereótipos sociais no contexto judicial, e o papel da memória dos sentidos na investigação criminal.

A regulação emocional na infância: conceitualização, operacionalização e intervenção

Será abordada a autorregulação, com especial enfoque na sua vertente emocional, durante a infância, no período entre o nascimento e os 6 anos de idade, antes da entrada para a escolaridade formal. Serão discutidos conceitos, instrumentos e formas de avaliação dos mesmos, bem como programas de intervenção e estratégias para promoção destas competências em contexto familiar e de jardim-de-infância. Os participantes serão convidados a realizar algumas dinâmicas e atividades.

Dra. Carolina Guedes

Mestre no Domínio de especialização Intervenção Psicológica, Educação e Desenvolvimento Humano. O desenvolvimento da criança nos seus primeiros anos de vida tem sido um dos seus principais focos de interesse a nível académico e profissional, tendo até à data colaborado em vários projetos centrados nesta fase do desenvolvimento. Encontra-se atualmente a desenvolver o seu projeto de doutoramento, focado no desenvolvimento de competências de autorregulação durante a infância.

Educação para a Saúde

Ir-se-á refletir sobre a promoção de comportamentos de promoção de comportamentos de proteção de saúde no contexto de um estilo de vida saudável. Trabalhar-se-á também estratégias para lidar com a promoção de alguns comportamentos.

Prof.ª Dra. Maria Santos

Professora Auxiliar com Agragação da FADEUP, tem trabalhado a temática da Educação e Promoção da Saúde no âmbito da lecionação e também na coordenação de projetos comunitários.

Os principais interesses de investigação são na área da atividade física, aptidão física e saúde, especialmente na relação entre o ambiente urbano e a promoção da atividade física.

Mãe de um adolescente e praticante de corrida e Crossfit.

10h	<p>Futuro Profissional na Psicologia Auditório 1</p> <p>Prof. Dr. Joaquim Coimbra, moderador(a) Dr. Marco Martins Bento Dra. Maria João Gonçalves Prof. Dr. António Fonseca</p>	<p>Futuro Profissional nas Ciências da Educação Auditório 2C</p> <p>Maria Jesus, moderadora Dra. Susana Pereira Prof.ª Dra. Sofia Marques da Silva Representante da ANALCE</p>		
13h	Almoço			
14h	<p>Parentalidade Inclusiva: quando os desafios se tornam (in)sustentáveis Sala 250</p> <p>Dra. Maria do Sameiro Araújo</p>	<p>Formação Profissional: Espaços inovadores de aprendizagem mediados por tecnologia Sala 249</p> <p>Dr. Marco Bento</p>		
16h	<p>Psicologia do Desporto - da teoria à prática Sala 250</p> <p>Prof. Dr. Pedro Almeida</p>	Coffee-Break		
16h30		<p>Quando a Psicologia e o Marketing se cruzam: Storytelling na criação e gestão de marcas Sala 256</p> <p>Prof. Dr. Gustavo Mendes</p>	<p>Intervenção Psicológica com Agressores Sala 245</p> <p>Dr. Nélío Brazão</p>	<p>Intervenções Assistidas por Animais Sala 249</p> <p>Dra. Catarina Cascais</p>
17h				
18h30				

Futuro Profissional na Psicologia

Em atualização.

Prof. Dr. Joaquim Coimbra, moderador

Dr. Marco Martins Bento

Diretor Clínico da Nirvana MED-Medicina Natural, Complementar e Integrativa. Doutorando em Psicologia do Desenvolvimento e Educação pela FPCEUP. Mestre em Psicologia Clínica pela FPCEUP. Pós-graduado em Medicina do Sono, Psicologia Vocacional, Psicopedagogia, Neuropsicologia Educacional, Terapia Cognitivo-Comportamental e Gestão de Formação. Atualmente, além de diretor clínico, exerce prática clínica privada no Grande Porto. Participa em diferentes projetos de investigação-ação e colabora em revistas e plataformas online (e.g., SapoLifestyle, Zen Energy, Reiki&loga). Tem publicações e comunicações em congressos nacionais e internacionais.

Dra. Maria João Gonçalves

Maria João Gonçalves é licenciada em Psicologia pela Universidade Católica Portuguesa. Pós-graduada em Psicologia Forense pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e Mestre em Psicologia Jurídica pela Universidade Fernando Pessoa, onde defendeu a sua tese subordinada ao tema “ Justiça e Proteção à Criança vítima e testemunha em processos-crime por violência domestica”. É perita em avaliações psicológicas forenses pela Universidade do Minho. É perita em Avaliação de condutores. Formadora e Coach certificada Internacionalmente. Membro Efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses, e uma das 1000 Psicólogas para intervenção em situações de catástrofe e crise.

Prof. Dr. António Fonseca

Licenciado em Psicologia pela FPCEUP (1989) e doutorado em Ciências Biomédicas pelo ICBAS-UP (2004) com uma tese na área da Psicologia do Envelhecimento. Psicólogo membro efetivo da OPP. Professor associado de Psicologia, na Universidade Católica Portuguesa (UCP). Membro integrado do Centro de Investigação em Desenvolvimento Humano (UCP) e membro colaborador do CINTESIS (UP) e do Age.Comm (IPCB). Consultor do Programa de Coesão e Integração Social (área do Envelhecimento) da Fundação Calouste Gulbenkian. Na sua atividade científica e de docência dedica-se às questões do desenvolvimento psicológico e do processo de envelhecimento, sendo autor de livros, capítulos de livros e artigos científicos, publicados em Portugal e no estrangeiro, nas seguintes áreas: Desenvolvimento Psicológico, Psicologia do Envelhecimento, Bem-Estar Psicológico, Saúde e Qualidade de Vida.

Futuro Profissional nas Ciências da Educação

Em atualização.

Maria Jesus, moderadora

Dra. Susana Pereira

Na vida académica, formou-se na área das ciências da educação, turma de 2014 tendo continuado, posteriormente, com o mestrado, na mesma área de estudos, mas especializando-se na área da educação e mudança social. Com apoio na linhagem de estudo académica, foi tirando formações muito específicas e complementares na área de saúde e do envelhecimento.

Realizou estágio num centro social e, posteriormente, a partir daí, começou a entrar no mundo do trabalho, na área educativa e social. Desde 2017 numa IPSS, em Vila D'Este, no bairro/urbanização, até outubro deste ano, trabalhou como técnica social, animadora sociocultural e assessora de gestão da instituição, onde coordenou o programa alimentar; supervisionou as medidas de trabalho comunitário, orientou e acompanhou estágios, era responsável pela mediação da formação, entre muitas outras funções. Neste momento, está a trabalhar como técnica de formação, na PsiPorto, centro de formação e, desde abril, dá formação por várias entidades, a público que se encontra desempregado.

Prof.ª Dra. Sofia Marques da Silva,

em representação da Sociedade Portuguesa De Ciências da Educação

Sofia Marques da Silva é docente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da U.Porto e membro efetivo do Centro de Investigação e de Intervenção Educativas, onde tem desenvolvido investigação no campo da inclusão, diversidade e juventude. É colaboradora do INESC-TEC. Nos últimos 10 anos tem-se dedicado ao estudo de percursos educativos, sentimentos de pertença e comunidades resilientes em regiões de fronteira. É membro da direção da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. É perita da rede NESET II (Social dimension of Education and Training) e da EACEA (Education, Audiovisual and Culture Executive Agency). É membro, por convite, do Programme Committee for the specific programme implementing Horizon 2020 – the Framework Programme for Research and Innovation (2014–2020). É coordenadora adjunta da iniciativa INCoDe.2030, sendo responsável pela coordenação de atividades em desenvolvimento no Eixo Inclusão, dedicado à inclusão digital de pessoas vulneráveis e à inclusão de género nas tecnologias digitais.

Representante da Associação Nacional de Licenciados em Ciências da Educação – ANALCE

Em atualização.

Parentalidade Inclusiva: Quando os desafios se tornam (in)sustentáveis

A compreensão e a prática da Educação Inclusiva podem ser enriquecidas com o conhecimento e a aproximação aos princípios da Parentalidade Consciente (Mindful Parenting), neste contexto referida como Parentalidade Inclusiva. Neste Workshop exploram-se novas possibilidades de leitura do processo educativo e de desenvolvimento de uma melhor compreensão sobre a condução das questões relacionais e comportamentais entre pais e filhos. Esta melhor compreensão resulta da orientação para uma maior reflexão sobre a essência dos desafios colocados e sobre os valores e as atitudes que orientam a prática. De acordo com este entendimento, apresenta-se o programa de intervenção psicológica dirigido a pais e educadores “Educar Olhando em Frente” (Araújo, 2018) que tem as suas bases na Terapia Cognitiva e como recurso orientador o modelo VOU MUDAR (Araújo, 2018). Explora-se, ainda, o programa de intervenção na Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA) “Eu Controlo o corpo e a ATENÇÃO” (Araújo & Oliveira, 2018).

Dra. Maria do Sameiro Araújo

É psicóloga licenciada pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (1992), Mestre (2000) e Doutorada em Psicologia (2013), pela Escola de Psicologia da Universidade do Minho.

É especialista reconhecida pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) em Psicologia Clínica e da Saúde e em Psicologia da Educação, com especialidades avançadas, também reconhecidas pela OPP, em Neuropsicologia e em Necessidades Educativas Especiais.

Foi docente e psicóloga da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, entre 1996 e 2006. Atualmente é consultora da OPP e desenvolve atividades no Serviço de Educação Especial, na Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende e no Personalizar: Centro Clínico-Educacional, em Barcelos, onde tem as funções diretora do serviço de consulta e de psicóloga especialista.

Com participações na comunicação social, é autora dos livros Família, Escola e Sucesso Escolar (2015) e Educar Olhando em Frente: Orientações para uma parentalidade mais consciente (2018), entre outras obras e artigos científicos em que participa como autora ou coautora e sobre os quais tem apresentado conferências ou outras comunicações.

Formação Profissional:

Espaços inovadores de aprendizagem mediados por tecnologia

Neste novo século a aprendizagem pode ser feita em qualquer hora e em qualquer lugar. A utilização de dispositivos móveis por parte dos alunos fez com que o acesso à informação não dependesse de momentos específicos definidos pelo professor. Porém, o papel do professor mudou radicalmente e, acreditamos, que este não só não se extingue como adquire novas características de mediador no processo ensino e aprendizagem. Encontramos um novo perfil de aluno, com novas competências que precisam ser exploradas e potenciadas, mediadas pela tecnologia ubíqua. Por outro lado, encaramos com um tipo de professor com dificuldades de adaptação a esta nova realidade. A formação de professores é uma necessidade real para que se adaptem ao novo contexto, fornecendo-lhes competências do ponto de vista pedagógico para potenciar a aprendizagem.

Deste modo, com este pequeno workshop pretendemos refletir sobre o que é a escola e o que é ensinar. Contextualizaremos o novo perfil do aluno e a nova escola, assim como os novos modelos pedagógicos. Abordaremos o *mobile learning* como potencial pedagógico e discutiremos o modelo de avaliação no novo contexto digital, sempre com base na legislação.

Dr. Marco Bento

Marco Bento é natural de Coimbra. Licenciou-se em Ensino Básico – 1.º Ciclo, pela Escola Superior de Educação de Coimbra, em 2003. Tem uma Pós-graduação em TIC e um Mestrado em TIC, na especialização de Comunicação Multimédia, desde 2013. Tem tido o reconhecimento internacional com prémios europeus, que reconhecem a melhor investigação na área das práticas pedagógicas com utilização do digital com crianças (2016) e sobre Ambientes Educativos Inovadores mediados por tecnologia (2018). Atualmente é investigador no Centro de Investigação em Educação (CIEd), da Universidade do Minho, estando na fase de conclusão do Doutoramento em Ciências da Educação, na especialização de Tecnologia Educativa.

Desde 2014, tornou-se autor e responsável por diversas formações, workshops e comunicações sobre a utilização de dispositivos móveis e novos cenários de inovação pedagógica mediados por tecnologia em contexto educativo. Coordena desde há 4 anos o Projeto SUPERTABi (transformar as práticas pedagógicas através do uso de modelos pedagógicos centrados no aluno e mediados por tecnologias móveis, potenciando os novos espaços de aprendizagem), assim como Coordena os Encontros sobre Inovação Pedagógica SUPERTABi para discutir as três dimensões de investigação: pedagogia, tecnologia e espaço de aprendizagem.

Psicologia do Desporto – da teoria à prática

Serão abordados vários temas da Psicologia do Desporto, numa perspetiva “*a la carte*”. Para tal, será realizado um primeiro exercício onde os participantes terão oportunidade de dizer o que gostariam de ouvir falar. Seguidamente, abordar-se-ão os diversos assuntos partindo da sua experiência como professor (de futuros psicólogos e/ou futuros treinadores), quer como psicólogo do desporto em diversas modalidades (individuais e coletivas) e diversos agentes desportivos (atletas, treinadores, dirigentes, árbitros, Pais, elementos de staff clínico).

Prof. Dr. Pedro Almeida

52 anos, é Licenciado em Psicologia Social e das Organizações pelo ISPA (1990), Mestre em Psicologia do Desporto pela Universidade do Minho (1997) e Doutoramento em Psicologia pela UNED, Madrid (2009). De forma sintética poderemos dizer que desenvolve a sua atividade como docente universitário no ISPA e como psicólogo do Desporto e da Performance. De uma forma mais específica poderemos dizer que no ISPA é especialista nas áreas da “Psicologia do Desporto e da Atividade Física e em “Treino de Liderança e Desenvolvimento de Equipas”. No contexto desportivo, a sua contribuição mais relevante foi no SL Benfica. Aqui foi pioneiro, tendo iniciado sozinho o percurso como Psicólogo do Desporto aos 27 anos. Acabou por transformar uma experiência pessoal naquilo que é hoje uma área incontornável no clube, com nove psicólogos espalhados pelo futebol, modalidades coletivas e projeto olímpico.

Tem igualmente desenvolvido trabalho como psicólogo do desporto no surf, ténis, vela, badmington, ténis de mesa, tiro, vela e motociclismo. Adicionalmente, desde 1995, é formador assíduo dos cursos de treinadores de futebol (todos os níveis) da F.P.Futebol.

Paralelamente tem desenvolvido atividade pontual como consultor, formador e/ou coach de quadros de alta direção no meio empresarial, com atores profissionais, músicos e com políticos. Autor de artigos e capítulos de livros, nacionais e internacionais, na área da Psicologia do Desporto e da Performance. É membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), com as especialidades avançadas em Psicologia do Desporto e Coaching. Coordena o grupo de trabalho de psicologia de desporto da OPP.

Quando a Psicologia e o Marketing se cruzam: Storytelling na criação e gestão de marcas

A metáfora racionalista tem-se mostrado cada vez menos útil para as diferentes disciplinas que estudam o Homem e o comportamento do Ser Humano, da psicologia ao marketing, passando pela economia. Trabalhos como o “Erro de Descartes” – pela mão de António Damásio – ou o livro “Predictably Irrational” – de Dan Ariely – vieram marcar um ponto de viragem. Mostram como é inquestionável que o que torna os Seres Humanos únicos – diferentes dos restantes animais ou dos computadores – são as emoções e a forma como estas influenciam o que sabemos ou pensamos. Nesse sentido, uma alternativa mais compreensiva à conceptualização do ser humano é a metáfora “narrativa”, que nos faz olhar para a pessoa como um homo fabulus – um contador de histórias. Para a psicologia, é hoje evidente que é através do uso particular da linguagem e da construção e partilha de histórias, o *storytelling*, que os seres humanos comunicam, se organizam – a si mesmos e entre si – e dão significado a tudo o que acontece.

O desafio que atualmente, mais que nunca, se coloca às marcas é o de conseguir que o consumidor se importe, responda e se relacione com elas e com os seus produtos. E tal só será possível se elas próprias tiverem uma história relevante, que faça sentido enquanto parte integrante da(s) história(s) das próprias pessoas.

Prof. Dr. Gustavo Mendes

Ph.D. em Psicologia pela FPCEUP, MBA em Gestão de Empresas e Pós-grad. em Empreendedorismo pela PBS e Lic. em Psicologia pela FPCEUP. Com 10 anos de experiência em marketing e gestão de marcas. Atualmente é Diretor de Marketing do Grupo NewCoffee, onde é responsável pelas marcas Lavazza, Bogani, Sanzala, Caffècel e A Caféeira. É também professor convidado da PBS para os Customised Programmes. Foi durante 7 anos Brand Manager de marcas internacionais do Grupo Ibersol como a Pizza Hut, a Pans & Company e o Pasta Caffé. Cofundador e Gestor de Marketing da Neoscopio, empresa spin off da Universidade do Porto e consultor externo de Marketing na QSP Marketing onde inicia a sua carreira no marketing. Foi também Professor convidado no M.Sc em Psicologia e psicólogo clínico na FPCEUP durante mais de 5 anos e formador em avaliação psicológica e gestão de equipas na mesma instituição. É blogger há mais de 7 anos, sendo atualmente parte integrante do coletivo Comunicadores.info.

Intervenção Psicológica com Agressores

Doutorado em Psicologia Forense. Professor Auxiliar da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Investigador do HEI-LAB – Laboratórios Digitais de Ambientes e Interações Humanas e do CINEICC – Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Em parceria com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), tem estudado a eficácia das intervenções cognitivo-comportamentais com agressores juvenis e adultos. Tem também colaborado com a DGRSP na avaliação e no acompanhamento psicoterapêutico de agressores juvenis.

Dr. Nélio Brazão

Doutorado em Psicologia Forense. Professor Auxiliar da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Investigador do HEI-LAB – Laboratórios Digitais de Ambientes e Interações Humanas e do CINEICC – Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Em parceria com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), tem estudado a eficácia das intervenções cognitivo-comportamentais com agressores juvenis e adultos. Tem também colaborado com a DGRSP na avaliação e no acompanhamento psicoterapêutico de agressores juvenis.

Intervenções Assistidas por Animais

As Intervenções Assistidas por Animais são Intervenções nas quais se incluem animais nos processos terapêuticos e educacionais com diferentes grupos etários. Com a presença e o vínculo estabelecido com o animal procuram-se promover melhorias na saúde e qualidade de vida dos sujeitos envolvidos. São desenvolvidos três tipos de Intervenções Assistidas por Animais: Atividades Assistidas por Animais, Terapia Assistida por Animais e Educação Assistida por Animais.

Tem-se verificado um crescente interesse, por parte dos técnicos de saúde, em introduzir animais, principalmente cães, em contextos terapêuticos. Tornando importante a reflexão acerca de fatores como os benefícios, objetivos terapêuticos, o bem-estar das partes envolvidas e a operacionalização da intervenção.

Dra. Catarina Cascais

Licenciada em Psicologia com Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Fernando Pessoa. Cofundadora e Terapeuta na "Ladra Comigo - Intervenções Assistidas por Animais". Tesoureira da ÂNIMAS e Dupla de Intervenções Assistidas com os cães Miles, Safira e Fly.



10h	<p>Como se pensa em contextos educativos e intervenção psicológica?</p> <p>Auditório 1</p> <p>Prof.ª Dra. Fátima Pereira, moderadora Dra. Diana Quitério Prof.ª Dra. Cristina Costa Lobo Dra. Graça Machado</p>			
11h30	<p>Pedagogia e Sistema de Ensino</p> <p>Auditório 1</p> <p>Prof.ª Dra. Deolinda Ribeiro, moderadora Prof.ª Dra. Amélia Lopes Prof.ª Dra. Lurdes Pratas Nico Prof.ª Dra. Maria Assunção Flores</p>			
13h	Almoço			
14h	<p>Cuidados Paliativos uma abordagem clinica onde a psicologia se afirma</p> <p>Sala 249</p> <p>Dra. Helena Salazar</p>	<p>As interceções entre a arte e a educação</p> <p>Sala 247</p> <p>Dra. Mariana Delgado</p>	<p>Psicodança</p> <p>Sala 250</p> <p>Dr. Nuno Pires Dra. Ana Sofia Cruz</p>	<p>Psicoterapias Cognitivo- comportamentais de 3ª Geração</p> <p>Sala 256</p> <p>Dr. Ricardo João Teixeira</p>
16h	Coffee-Break			
16h30	<p>Reinserção social de reclusos</p> <p>Sala 250</p> <p>Dra. Fátima Quadros</p>	<p>Intervenção na Gravidez e na Transição à Parentalidade: a experiência em contexto comunitário</p> <p>Sala 249</p> <p>Dra. Helena Val</p>	<p>Educação Sexual</p> <p>Sala 247</p> <p>Dra. Rosana Santos</p>	
18h				
18h30				

Como se pensa em contextos educativos e intervenção psicológica?

A educação e a psicologia apresentam contextos diversos para investigar e intervir. As Ciências da Educação e a Psicologia oferecem contributos fundamentais para pensar o terreno e construir um conhecimento cientificamente válido e socialmente útil. Neste sentido, revela-se pertinente colocar em diálogo os profissionais do terreno e os académicos na procura de uma discussão alargada acerca das práticas educativas e da intervenção psicológica. Assim, nesta mesa redonda, parte-se destas ideias para debater os sucessos e os desafios do terreno e os contributos académicos para as práticas educativas e para a intervenção psicológica, sem descorar a relação de profunda imbricação entre a teoria académica e a prática educativa e psicológica.

Prof.^a Dra. Fátima Pereira, moderadora

Dra. Graça Machado

Psicóloga especialista em Psicologia da Educação, Psicologia Clínica e da Saúde, Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento de Carreira e Necessidades Educativas Especiais. Licenciada em Psicologia e Mestre em Psicologia Clínica do Desenvolvimento pela FPCEUP. Pós-Graduação em Consulta Psicológica Vocacional (FPCE-UP) e em Intervenção Sistémica (Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar). Exerceu funções como docente em estabelecimentos de ensino superior e formadora em escola profissional. Psicóloga em escolas desde 1986.

Dra. Diana Quitério

Licenciada e Mestre em Ciências da Educação pela FPCEUP e pós-graduada em Mediação de conflitos em contexto escolar. É instrutora de meditação e relaxamento para crianças e possui certificação internacional em coaching educativo, desenvolvendo a sua prática profissional em contexto escolar desde 2005. Atualmente desempenha funções de Mediadora Escolar no Agrupamento de Escolas Santa Bárbara em Fânzeres, Gondomar.

Prof.^a Dra. Cristina Costa Lobo

Doutorada em Psicologia, Mestre em Psicologia da Educação, Licenciada em Psicologia pela Universidade do Minho, Pós-doutorada em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Investigadora Associada do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudo em Desenvolvimento Humano e Educação, da Universidade Estadual do Centro Oeste, Paraná. Professora convidada e investigadora da Universidade Estadual do Centro Oeste, Paraná e da UNIFACS-Bahia. Especialista em Psicologia da Educação pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, Cofundadora do projeto internacional Identidade da Psicologia. Psicóloga registada na EuroPsy, Membro do Conselho Científico da Ordem dos Psicólogos Portugueses, Investigadora da Cátedra UNESCO em Juventude, Educação e Sociedade.

Pedagogia e Sistema de Ensino

A pedagogia, como uma das lentes das Ciências da Educação, passa por uma racionalidade prática, reflexiva, formativa e emancipatória. A dimensão crítico-reflexiva, que compreende a complexa pluralidade do educativo, permite mediar um processo de aprendizagem direcionado para a formação integral de um sujeito humano cujo pensamento é complexo e carregado de questões sociopolíticas. Tendo estas ideias por referência, procura-se refletir e debater acerca da relação entre a(s) pedagogia(s) e o(s) sistema(s) de ensino e o papel do(a) educólogo(a) no interior desta tríade relacional. Para tal, parte-se de uma entrada acerca das pedagogias e sobre os sistemas de ensino para se discutir a sua relação e, por último, pensa-se o papel do(a) educólogo(a) no seio desta tríade relacional.

Prof.^a Dra. Deolinda Ribeiro, moderadora

Prof.^a Dra. Amélia Lopes

Doutora em Ciências da Educação e Professora Associada com Agregação em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Apresenta como interesses de investigação a área da: educação e democracia; profissões e profissão docente; identidades, comunicação e conhecimento profissional em educação e saúde; formação inicial e contínua de professores; avaliação da formação; escolas, criatividade e lideranças; escolas, comunicação e saúde; ensino superior e desafios às identidades académicas.

Prof.^a Dra. Lurdes Pratas Nico

Licenciada em Ensino Básico (1º Ciclo) e Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Évora. Professora Auxiliar Convidada na Universidade de Évora, Portugal. E membro integrada doutorada do Centro de Investigação em Educação e Psicologia. Atualmente coordena o projeto Currículo, Educação Popular e Responsabilidade Social na Universidade financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Gestora do Projeto Alentejo Saúde 2019 financiado pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. E é Presidente da Direção da SUÃO - Associação de Desenvolvimento Comunitário de São Miguel de Machede.

Prof.^a Dra. Maria Assunção Flores

Licenciada em Ensino de Português-Francês, Mestre em Educação com especialização em Desenvolvimento Curricular e Doutora em Educação pela Universidade de Nottingham, Reino Unido. Publicou 21 artigos em revistas especializadas, possui 12 capítulos de livros e 37 livros publicados. Possui 12 itens de produção técnica. Atua na área de Ciências da Educação. Nas suas atividades profissionais interagiu com 36 colaboradores em coautorias de trabalhos científicos. É Vice-Chair (representando a Europa) da International Council of Education for Teaching.

uma abordagem clinica onde a psicologia se afirma

Os Cuidados Paliativos são uma causa que se vive na primeira pessoa e que se torna uma missão para a vida, ultrapassando de longe os cuidados de fim de vida. São entendidos, tal como a Organização Mundial de Saúde (OMS) os definiu em 2002, como uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos doentes e das suas famílias confrontados com os problemas associados a uma doença ameaçadora da vida, através da prevenção e do alívio do sofrimento, a identificação precoce, a avaliação holística e o tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicológicos, sociais e espirituais. Para a sua implementação temos de ter diferentes tipologias de serviços, equipas multidisciplinares, com uma liderança de excelência, com formação e treino de qualidade, onde é fulcral a arte de comunicar, assim como a avaliação e o controlo de sintomas. A equipa vocacionada para este tipo de trabalho necessita de uma contínua atenção ao seu funcionamento, estimulando a diminuição das tensões e conflitos interpessoais, por vezes, inevitáveis. Uma boa coesão e a aproximação do grupo constituem bons suportes. Qualquer membro da equipa, qualquer que seja a sua categoria profissional, responsabilidade ou competência técnica, não está preparado para o trabalho de equipa, a não ser que tenha formação para isso. Este tipo de equipa deve funcionar como um grupo de profissionais distintos que trabalham com uma metodologia comum, partilhando um projeto assistencial e objetivos comuns. A eficácia requer uma dinâmica que permita a reorganização e integração de conhecimentos de cada profissional, em cada momento, segundo as necessidades das situações, tendo como diretivas a qualidade de vida e bem-estar da pessoa doente, o apoio dos familiares e/ou cuidadores, bem como o funcionamento da equipa. Por todos estes motivos, estas equipas têm na sua constituição nuclear um médico, um enfermeiro, um psicólogo e um assistente social, regulamentada na Lei de Bases dos Cuidados Paliativos. Esta Lei (n.º 52 de 2012) foi aprovada com o objetivo de conferir maior dignidade neste nível de cuidados, vinculando o Estado ao cumprimento de um conjunto de obrigações. O psicólogo tem assim um papel determinante na dinâmica da equipa e no cuidado holístico ao doente e família, que se prolonga para além da morte. Existem princípios específicos dos cuidados paliativos que chamam à intervenção especializada dos psicólogos, tais como a integração das questões psicológicas no plano de cuidados traçado para o doente, a participação ativa do doente na construção deste plano de cuidados, mas também o apoio à família, que é vista pela equipa como parte do alvo de cuidados. Esta última observação remete-nos para quais são então as funções e tarefas do psicólogo em cuidados paliativos? Podemos dividi-las em 3 grandes grupos: 1) Intervenção e acompanhamento do doente e da família, no âmbito da intervenção da equipa de cuidados paliativos; 2) Intervenção e acompanhamento no luto; pois tal como está definido, a intervenção da equipa de cuidados paliativos não termina com a morte do doente; 3) Intervenção e acompanhamento dos elementos das equipas de cuidados paliativos.

Dra. Helena Salazar

Mestre em Cuidados Paliativos do I Curso de Mestrado em Cuidados Paliativos da Faculdade de Medicina de Lisboa (2005) Pós-graduação em Luto pela Faculdade Medicina de Lisboa (2016) Pós -Graduada em Psicoterapia na Associação Portuguesa de Terapia Cognitiva Comportamental (2002). Licenciatura em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade Clássica de Lisboa (1992)

Psicóloga Clínica no ACES Arrábida. Formadora nos cursos de Pós -graduação em Cuidados Paliativos da Escola Superior de Saúde de Leiria (2016), Escola Superior Saúde Castelo Branco (2014), da Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo (2014), da Escola Superior Enfermagem Angra Heroísmo (2013) e da Universidade Lusófona (2012) Pós -graduação em Luto – Universidade Católica Portuguesa Lisboa (2016); Pós- graduação em Enfermagem de Neonatologia (2018); Curso Técnico Superior em Gerontologia (2018).

Pertence ao Grupo da Psicologia em Cuidados Paliativos da Ordem Psicólogos Portugueses. Membro da Associação Portuguesa de Terapias Comportamentais e Cognitiva (APTCC) e da European Association for Palliative Care (EAPC).

As interceções entre a arte e a educação

As interceções entre a arte e a educação é um workshop que tem como finalidade promover um espaço de partilha, de discussão, trocas, pensamento, de julgamento através das imagens. Para participar é necessário que cada um/a traga uma contribuição: uma imagem (trabalho, vídeo, desenho, pintura, etc.) que tenha uma ligação consigo mesmo/a. Cada contribuição servirá como uma provocação que o/a participante instiga para o momento da sessão, e que poderá, ou não, vir acompanhada com citações, ideias, ironias, questões, ou, até mesmo, com outras imagens.

Hoje, as imagens, nas suas mais variadas formas e meios de difusão, tomaram um espaço primordial no nosso quotidiano, na cultura e na vida em sociedade. Quer sejam visuais, sensoriais ou sonoras, as imagens são, cada vez mais, o veículo privilegiado dos meios de comunicação e informação de massas, ou de exposição e partilha nas redes sociais digitais. As imagens são cúmplices dos processos de construção autobiográfica e inter-relacional dos sujeitos, de memórias individuais e coletivas. Elas precipitam múltiplas experiências relacionadas com os afetos, sensações e emoções, tanto pela parte de quem as produz, como daquela que frui. Por isso, uma imagem não é, decerto, “inocente”, vazia de conteúdo e de significados. Mas também não “pensa” por si só. As imagens educam? Educam-se? Que possibilidades de aprendizagem se abrem, quando se propõe pensar com imagens, partindo delas?

Dra. Mariana Delgado

Atualmente frequenta o Programa Doutoral em Educação Artística na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. É mestre em Práticas Artísticas Contemporâneas (2013-15) e tem grau de licenciada em Artes Plásticas – Pintura (2009-13), ambos obtidos na mesma instituição.

Enquanto artista plástica, tem desenvolvido uma produção artística heterogénea, abrangendo diversas áreas como as técnicas de impressão, pintura, fotografia, instalação e cinema. O corpo geral da sua obra explora as ideias de ruína, identidade, memória e arquivo. Expõe com frequência desde 2013, destacando-se a participação na “Jovem Criação Europeia – Opportunity Knocks Only Once” (2015-17), no “Porto/Post/Doc – Mostra de Cinema Novo” (2017), e, mais recentemente, a exposição individual “IMF: Index of Mourning a Future” (2018). No contexto da educação artística, o seu enfoque incide sobre as limitações e as potencialidades que a mediação com a/s arte/s pode trazer para um aprofundamento crítico, face à presença maciça da cultura visual, nas sociedades globalizadas.

Psicodança

O workshop irá consistir na apresentação da Psicodança, uma técnica psicoterapêutica com enquadramento no modelo psicodramático, que utiliza o corpo e o movimento como veículos comunicacionais preferenciais e a música como suporte dessa comunicação.

Prof. Dr. Nuno Pires

Licenciado em Psicologia Clínica. Doutorado em Psicologia Aplicada, na Universidade do Minho. Diretor de Psicodrama (sócio titular da Sociedade Portuguesa de Psicodrama) e Diretor de Psicodança (membro fundador da Associação Ibérica de Psicodança Jaime G. Rojas Bermúdez). Membro do Comité de Investigação da Federation of European Psychodrama Training Organisations (FEPTO-RC).

Colaborador no Serviço de Consulta Psicológica de Crianças e Adolescentes da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (Porto). Docente no Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP).

Dra. Ana Sofia Cruz

Licenciada em Psicologia Social e do Trabalho e Psicologia Clínica. Doutorada em Psicologia Clínica. Membro do Comité de Investigação da Federation of European Psychodrama Training Organisations (FEPTO). Membro Efetivo da Sociedade Portuguesa de Psicodrama. Membro fundador da Associação Ibérica de Psicodança Jaime Rojas-Bérmudez. Psicóloga hospitalar.

Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais de 3ª Geração

Os participantes tomarão conhecimento da contextualização histórica das TCC's de 3ª geração. As principais abordagens exploradas serão: intervenções baseadas em mindfulness, terapia de aceitação e compromisso, terapia focada na compaixão, terapia comportamental dialética. Exemplos práticos e exercícios, para cada abordagem.

Dr. Ricardo João Teixeira

Psicólogo clínico e da saúde. Psicoterapeuta cognitivo-comportamental. Coordenador do Serviço de Psicoterapia da Clínica da Ordem, no Porto. Director do REACH - Centro de Mindfulness, no Porto. Instrutor do programa Mindfulness-Based Cognitive Therapy (MBCT). Docente universitário. Investigador. Doutorado em Psicologia da Saúde pela U.Minho. Pós-doutorado em Psicologia (área do mindfulness e regulação emocional) pela U.Aveiro.

Reinserção social de reclusos

Atualmente, as prisões cumprem com dois propósitos paradoxalmente interligados e indubitavelmente necessários: a punição e a reinserção social. Com o avanço do método científico, o foco dos modelos compreensivos do fenómeno criminal passou do crime para o agente que o comete.

Assim sendo, e com vista à prevenção da reincidência criminal, impõe-se a necessidade de uma avaliação e intervenção individualizada e focada nas necessidades criminógenas dos indivíduos reclusos. A execução das medidas privativas da liberdade, orientada para a reinserção social do delinquente, assenta em vários eixos de intervenção, que serão abordados nesta ação formativa. Além da relevância do trabalho do psicólogo em contexto prisional, enquanto avaliador, assistente e investigador.

Dra. Fátima Quadros

Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (Cédula Nr. 12334); Psicóloga Clínica e Forense (Direcção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais: Estabelecimento Prisional do Porto; e MDC: Psicologia & Formação: intervenção e avaliação em contexto clínico e forense); Consultora na área da Psicologia Forense;

Mestre em Psicologia do Comportamento Desviante e Justiça pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; Doutoranda em Ciências Forenses pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; Investigadora no âmbito da reincidência criminal; Pós-Graduada em Avaliação Pericial Psicológica pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada;

Certificação Internacional de Master em Linguagem Corporal e Detecção da Mentira; Formadora convidada pela Ordem dos Psicólogos Portugueses do curso: Avaliação Pericial em Psicologia Forense; Formadora convidada pelo Centro de Estudos Judiciários no âmbito da avaliação da personalidade, perigosidade e risco de reincidência.

Intervenção na Gravidez e na Transição à Parentalidade: a experiência em contexto comunitário

Testemunho e partilha da experiência de trabalho na intervenção psicossocial com grávidas, recém-mães e suas famílias, em situação de vulnerabilidade emocional e/ou económico-social. Partilha de estratégias e de algumas ferramentas de trabalho, em contexto comunitário.

Dra. Helena Val

Natural do Porto e licenciada pela FPCEUP, na área de Consulta Psicológica de Jovens e Adultos (Licenciatura Pré-Bolonha), em 2006. No seu percurso de formação, conta com a Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos, pela Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho (2012) e com a Pós-Graduação em Parentalidade e Educação Positivas (2017). Entre 2006 e 2013, esteve ligada à Consulta Psicológica de Jovens e Adultos, à Orientação Vocacional e Profissional numa Escola Básica e no Ensino Superior e à Educação e Formação de Adultos, em diferentes centros formativos. Após ter sido mãe, em 2012, tem a oportunidade de abraçar uma missão à qual se dedica há seis anos, a intervenção comunitária com grávidas e recém-mães, na Associação Vida Norte, onde desenvolve o acompanhamento psicossocial com famílias em situação de vulnerabilidade e é responsável pelo Espaço RUMO, um espaço em que se promove o desenvolvimento de competências de empregabilidade nas mães e pais apoiados pela Vida Norte.

Educação Sexual

- Educação sexual é...
- Educação sexual: Quem? Como?
- Educação sexual... programas vs projetos de intervenção
- A importância do planeamento
- Educação sexual infância e na adolescência
- ALGUMAS ESTRATÉGIAS...

Dra. Rosana Santos

Licenciada em Psicologia desde 1998, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde pela mesma instituição de Ensino Superior, desde 2009. Dissertação de Mestrado subordinada à temática “Educação Sexual em contexto escolar: Implementação e Avaliação da eficácia de um projeto de intervenção numa turma do 8º ano de escolaridade”.

Psicóloga coordenadora do Gabinete de Acompanhamento e Aconselhamento Psicológico e Pedagógico, do Pelouro da Juventude da Câmara Municipal da Maia. No âmbito profissional realização de inúmeras atividades subordinadas à temática da Educação Sexual, nomeadamente junto de jovens, pais/mães, pessoal docente e não-docente.



horário

quinta-feira
14 de novembro

10h	<p>Cuidadores Informais: Desafios do estatuto Auditório 1</p> <p>Prof.ª Dra. Alexandra Sá Costa, moderadora Dra. Rita Maia Prof.ª Dra. Fernanda Rodrigues Prof.ª Dra. Clara Costa Oliveira</p>				
11h30	<p>Desafios e dinâmicas familiares: uma visão multidisciplinar Auditório 1</p> <p>Prof. Dr. Carlos Gonçalves, moderador Dr. Tiago Sá Balão Prof. Dra. Cláudia Andrade Dra. Alexandra Ramos</p>				
13h	Almoço				
14h	<p>Modelo de vivências do luto sadio e o apoio ao luto a pessoas que sofreram perdas por suicídio Sala 250</p> <p>Dra. Ana Paulino Dra. Liliane Pereira</p>	<p>ForBabiesBrain by Clementina – Um novo olhar sobre a Psicologia dos bebês Sala 249</p> <p>Dra. Ana Paula dos Santos</p>	<p>Investigação em Ciências da Educação Sala 245</p> <p>Prof. Dr. Fernando Ilídio Ferreira</p>		
16h	Coffee-Break				
16h30	<p>Contributos da Psicologia para a saúde mental de mães, pais e bebês Sala 256</p> <p>Prof.ª Dra. Bárbara Figueiredo</p>	<p>O papel de Talent Acquisition nas organizações Sala 249</p> <p>Dra. Maria Cabral</p>	<p>Psicopatia e Neuropsicologia Sala 250</p> <p>Dr. Carlos Coelho</p>	<p>Equipas de intervenção de rua Sala 245</p> <p>Dra. Sandra Vieira</p>	<p>Universidade Sénior e desenvolvimento ao longo da vida Sala 247</p> <p>Dra. Vânia Duarte</p>
18h30					

Cuidadores Informais: Desafios do estatuto

A população idosa necessita de uma maior atenção por parte da sociedade, do Estado e das famílias no sentido de se reunir esforços para que sejam assegurados os direitos à saúde e à vida humana. No entanto, vários artigos científicos demonstram que a sociedade e o Estado não conseguem dar resposta às necessidades específicas deste grupo de pessoas. Como tal, a responsabilidade recai em maior peso sobre as famílias. Assim emergem várias questões relacionadas com os Cuidadores Informais, entre as quais, a necessidade em se legitimar e dar corpo a um estatuto jurídico, político e social capaz de promover a saúde das pessoas. É levando estas ideias em conta que se procura, nesta mesa redonda, refletir e discutir acerca das problemáticas e desafios do estatuto dos Cuidadores Informais, realizando um esforço para pensar possibilidades de investigação e intervenção na área da educação e da psicologia.

Prof.^a Dra. Alexandra Sá Costa, moderadora

Prof.^a Dra. Rita Maia

Presidente da Associação Nacional de Cuidadores Informais.

Prof.^a Dra. Fernanda Rodrigues

Doutora em Serviço Social pela Universidade Católica de São Paulo, Brasil. Professora Auxiliar Convidada na Universidade do Porto. Membro integrado do Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Os seus interesses de Investigação passam pelo Serviço social, Política social, Assistência social, Pobreza e exclusão social e Empowerment. Apresenta diversas publicações em livros e revistas nacionais e internacionais. É ainda a Presidente da delegação do Porto da Cruz Vermelha Portuguesa.

Prof.^a Dra. Clara Costa Oliveira

Licenciada em Filosofia, Mestre em Epistemologia, Doutora em Filosofia da Educação, Associada em Pedagogia e Agregada em Educação para a Saúde no Instituto de Educação da Universidade do Minho. Docente do ensino básico e secundário, formadora em organizações não governamentais e outras instituições de carácter social e de saúde. É Professora Visitante em várias universidades estrangeiras. Os seus interesses de investigação passam pela: Educação não formal de Refugiados, Epistemologia, Ética, Bioética, Antropologia Filosófica, Filosofia e Medicina, Filosofia e Biologia, Humanidades em Saúde, Educação para a saúde, Educação em Saúde, Promoção da Saúde, Educação comunitária, Formação de cuidadores (formais, não formais e informais) de saúde, Sofrimento, educação e saúde.

Desafios e dinâmicas familiares: uma visão multidisciplinar

Partilha de diversas experiências profissionais. Espera-se uma partilha diversa de perceções sobre os desafios e dinâmicas familiares na atualidade tendo em conta variados fatores psicossociais, experiências decorrentes da prática profissional na terapia familiar, com reflexão sobre possíveis desafios da atualidade. Discutir-se-ão resultados sobre investigações no âmbito da conciliação trabalho-família e espera-se ainda que exista partilha acerca destes desafios em populações economicamente vulneráveis. Por último, espera-se que exista uma reflexão integradora da pluralidade de perspetivas relativas às dinâmicas e desafios familiares.

Prof. Dr. Carlos Gonçalves, moderador(a)

Prof.ª Dra. Cláudia Andrade

Doutoramento e Pós-Doutoramento em Psicologia. Docente do ensino superior nos últimos 20 anos. Trabalha nos domínios das relações trabalho-família, relações de género e adultez emergente. Tem várias publicações em livros, capítulos de livros e artigos em revistas científicas nacionais e internacionais. Participa e coordena projetos de investigação internacionais nos domínios acima referidos.

Dr. Tiago Sá Balão

Licenciado e Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde (FPCEUP). Pós-graduação em Terapia de Casal e em Sexologia Clínica (INSPSIC). Especialização Avançada em Terapia Familiar e de Casal (CRIAP). Membro Efetivo e Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP). Exercício profissional em contextos clínicos e educativos/escolares; atualmente: exercício profissional e coordenação do Relaction - Gabinete de Psicologia. Palestrante e formador.

Dra. Alexandra Ramos, em representação da Associação para o Planeamento da Família

Psicóloga clínica e especialista em Sexologia pela Faculdade de Psicologia da Universidade Lusófona. Concluiu o Curso Superior de Medicina Legal pelo Instituto de Medicina Legal do Porto em 2003. Pós graduada em Psicoterapias Dinâmicas da Criança e do Adulto. Investigadora e, desde 2008, desenvolve pesquisa em colaboração com o Centro de Ciências do Comportamento Desviante da FPCEUP. Desde 2011, é psicóloga na Associação para o Planeamento da Família - Delegação Norte, onde desenvolve atividade clínica e integra o departamento de investigação.

*O Modelo de Vivências do Luto Sadio e o Apoio ao Luto
a pessoas que sofreram perdas por suicídio*

Em atualização.

Dra. Ana Paulino

Em atualização.

Dra. Liliane Pereira

Em atualização.



ForBabiesBrain by Clementina - Um novo olhar sobre a Psicologia dos bebês

Em atualização.

Dra. Ana Paula dos Santos

Psicóloga Clínica, Especialista em bebês e formada pelo método ForBabiesBrain by Clementina.

Contributos da Psicologia para a saúde mental de mães, pais e bebês

A relação entre a investigação e a prática clínica, na Psicologia, tal como em outras áreas do saber e prática, tem vindo a dar origem a uma interessante sinergia com benefícios vários para ambos os domínios. Neste workshop iremos apresentar e discutir evidências empíricas providenciadas pela investigação em Psicologia que nos permitem melhorar a prática clínica no que se refere à saúde mental de mães, pais e bebês.

Prof.ª Dra. Bárbara Figueiredo

Em atualização.

O Papel de Talent Acquisition nas organizações

O papel dos Recursos Humanos nas empresas tem vindo a alterar-se ao longo dos últimos anos, tornando-se tendencialmente numa área estratégica e próxima do negócio. Em diferentes contextos empresariais e culturais, as palavras chave para os profissionais desta área são, cada vez mais, adaptação, proactividade e empatia. Nesta sessão, irão ser partilhadas perspectivas, experiências e desafios associados à função de Talent Acquisition nas organizações de hoje em dia.

Dra. Maria Cabral

Mestre em Psicologia das Organizações, Social e do Trabalho, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. A sua experiência profissional tem estado orientada para a área de Recursos Humanos e de Recrutamento, passando por empresas como a Sonae, a Hays ou a Australia Post. Depois de um ano a viver e trabalhar na Austrália, regressa a Portugal em 2018, assumindo a posição de Talent Acquisition Specialist na Farfetch, que mantém actualmente.

Psicopatia e Neuropsicologia

Foco em estudos relativos ao medo em sujeitos com índices elevados de psicopatia. Explicação da forma como esses estudos têm sido desenhados; as principais conclusões e controvérsias e partilhar ideias possíveis para estudos futuros.

Dr. Carlos Coelho

Carlos Coelho iniciou-se na prática clínica em Braga, onde esteve 5 anos num hospital psiquiátrico. Em 2005, obteve o doutorado em psicologia clínica na Universidade do Minho (Portugal), abordando o uso da tecnologia de realidade virtual para o tratamento do medo de alturas. Durante o pós-doutoramento na Austrália, aprofundou o estudo da acrofobia e seguidamente, no Queensland Brain Institute, estudou mecanismos epigenéticos que contribuem para a formação e manutenção de fobias. Atualmente docente no ISMAI, Carlos Coelho explora os mecanismos etiológicos das fobias específicas. A natureza da sua pesquisa atual visa complementar uma perspetiva comportamental, biológica e experimental das desordens mentais.

Equipas de intervenção de rua

Palestra sobre a intervenção numa equipa de rua e das diferenças entre várias equipas e, conseqüentemente, sobre diferentes intervenções, tendo sempre em conta a experiência da oradora. Apesar do papel do psicólogo ser um dos pontos explorados, não vai ser esquecido o papel de toda a equipa multidisciplinar envolvida. A palestra terá como objetivo ser dinâmica e a participação dos interessados será muito bem recebida.

Dra. Sandra Vieira

Finaliza Licenciatura em Psicologia Clínica e da Saúde em 2007. Realizou estágio profissional na Equipa de Intervenção Direta – Porto Ocidental, equipa de rua da Associação Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde em 2008 – 2009. Integra o Projeto Rotas com Vida (gabinete de apoio móvel) da Associação Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde.



Universidade Sênior e desenvolvimento ao longo da vida

Em atualização.

Dra. Vânia Duarte

Em atualização.

quinta-feira
à noite
21h



A AEFPCUP APRESENTA:



14 de novembro | 21h | Auditório de Paranhos

Organização:





Pequeno-almoço com *ALUMNI*

Organização:



Inscrições gratuitas e em formulário online.

Acreditamos que a riqueza deste evento será uma inspiração para quem agora planeia o tão esperado (e, simultaneamente, temido) ingresso no mercado de trabalho, acreditando ainda que a resposta a questões práticas só poderá ser dada por quem já se terá questionado e ultrapassado tais questões, no decorrer do seu percurso.

Estaremos, de facto, a oferecer um pequeno-almoço conjunto, entre *alumni* e atuais estudantes, propondo a criação e estreitamento de redes. Num segundo momento, mais formalizado, propõe-se que os/as *alumni* presentes façam uma breve apresentação do seu percurso (até 5 min.), abrindo-se espaço, posteriormente, à discussão e à realização de questões por ambas as partes.

